



I Grupo Parlamentar I



Comunicado de imprensa: Suspeita de parvovirose no canil da Lagoa leva BE a questionar cumprimento de procedimentos

Perante a existência de denúncias públicas que dão conta da morte de alguns animais após terem saído do Centro de Recolha Oficial da Lagoa com sintomas semelhantes aos da parvovirose, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda quer saber se a autarquia já implementou os procedimentos legais a que está obrigada na receção dos animais, e que em setembro de 2018 estavam em falha.

A legislação em vigor determina que “os animais recolhidos são obrigatoriamente identificados eletronicamente, esterilizados, vacinados e desparasitados”, e estes procedimentos – de acordo com o relatório da fiscalização efetuada ao canil da Lagoa – não estavam a ser cumpridos, tendo o Governo Regional ordenado a correção imediata da situação.

Além de perguntar à secretaria regional da Agricultura e Florestas – departamento do Governo Regional com a competência de fiscalizar a atividade dos CRO – os deputados do BE solicitam o acesso aos relatórios de inspeção ao canil da Lagoa referentes às ações de fiscalização posteriores a setembro de 2018.

A parvovirose é uma doença infecciosa gastrointestinal aguda e altamente contagiosa transmitida pelo parvovírus, afetando principalmente cães não vacinados.

Lagoa, 5 de junho de 2019
